



**Demonstrações Financeiras em
31 de Dezembro de 2010 e 2009
Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes**

Cenário Macroeconômico

O 2º semestre de 2010 evidenciou a divergência entre o desempenho das economias avançadas e dos países emergentes. De um lado, embora as economias desenvolvidas tenham apresentado uma recuperação da atividade econômica, afastando o risco de uma nova recessão no curto prazo, o crescimento não foi suficiente para reduzir a elevada taxa de desemprego naqueles países. Na zona do euro, aumentaram as incertezas em relação à capacidade financeira dos países centrais europeus de socorrer os periféricos. A crise fiscal iniciada na Grécia se espalhou para outros países, tornando-se necessário um pacote de ajuda também para a Irlanda. Por outro lado, a atividade muito aquecida no mundo emergente trouxe para este grupo de países o desafio de conter a deterioração do quadro inflacionário e, ao mesmo tempo, impedir a excessiva apreciação de suas moedas.

O cenário doméstico foi marcado pelo comportamento muito distinto entre os dados de oferta e de demanda agregadas, um movimento que teve início ainda no 2T10, mas que se intensificou ao longo do 2º semestre do ano passado. Enquanto o consumo interno e as importações continuaram a apresentar elevadas taxas de crescimento, a produção industrial ficou praticamente estagnada no período. O forte desempenho da demanda doméstica pode ser explicado pelas condições muito favoráveis tanto do mercado de trabalho quanto do mercado de crédito. A taxa de desemprego bateu sucessivos recordes de baixa ao longo de 2010 e fechou o ano em 6,5%, já descontado o efeito sazonal. O bom momento do mercado de trabalho também tem se refletido nos rendimentos reais dos trabalhadores, que apresentaram crescimento médio de 3,8% no ano passado, bastante acima do padrão histórico. Já o mercado de crédito para pessoa física exibiu as menores taxas de juros da série histórica, aumento dos prazos para pagamento e elevação das concessões, o que foi possível graças à significativa redução na taxa de inadimplência deste segmento.

Em contrapartida, o fraco desempenho da indústria pode ser explicado por dois fatores: ciclo de estoques e maior participação dos bens importados. Ao longo do 1T10, a produção industrial cresceu além do que a demanda doméstica era capaz de absorver, aumentando o nível dos estoques. O ciclo de estoques pôde ser observado principalmente nos dados do 3T10, em que o PIB sofreu uma contribuição negativa da queda nos estoques na ordem de 2,1% em termos anualizados.

Porém, parte relevante do descompasso deve ser atribuída ao aumento das importações líquidas, com uma parcela crescente da demanda doméstica sendo atendida pelos bens importados. Enquanto o volume de vendas no varejo ampliado acumulou crescimento de 11,7% nos primeiros 11 meses de 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior, o quantum de importação de bens de consumo apresentou expansão de 41,7% na mesma base de comparação. No setor automobilístico, por exemplo, a participação dos veículos importados no total das vendas no mercado doméstico aumentou em 3 p.p. em 2010 em relação ao ano anterior, atingindo 22% em dez/10. A explicação para o forte crescimento das importações foi o aumento do poder de compra do consumidor brasileiro no mercado internacional, em decorrência da valorização do câmbio e do diferencial de crescimento entre o Brasil e o resto do mundo.

Em relação à inflação, houve uma piora significativa nos últimos 4 meses do ano, quando o IPCA acumulou a maior elevação para este período dos últimos 7 anos. Isso contribuiu para que o índice atingisse uma alta de 5,91% em 2010, a maior taxa desde 2004. Embora a expressiva elevação no preço internacional das commodities agrícolas tenha impactado o mercado doméstico, a pressão inflacionária observada nos últimos meses não é resultado apenas da elevação dos preços dos alimentos. A demanda interna aquecida e o reduzido nível de ociosidade da economia exerceram significativa pressão sobre os preços, conforme pode ser notado pelo desempenho das principais medidas de núcleo inflacionário do IPCA. Isso sugere que a inflação deve ser um pouco mais persistente, resultando em uma leitura elevada também em 2011.

Nosso Negócio

As atividades do Banco BBM são concentradas em Crédito para Empresas, Tesouraria, Private Banking, Distribuição de Fundos e Gestão de Recursos de Terceiros. O Banco possui sólidos relacionamentos com seus clientes, uma eficiente plataforma de negócios, controle de risco e uma forte experiência em pesquisa para o desenvolvimento de suas atividades.

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em incentivos corretos de forma que os executivos estejam fortemente comprometidos com as atividades impactadas por suas decisões, tanto no curto quanto no longo prazo, minimizando os conflitos de interesse entre as unidades de negócio e entre os executivos e o acionista controlador.

Temos por foco prover serviços financeiros a empresas e pessoas físicas, oferecendo aos nossos clientes um amplo portfólio de produtos, serviços e soluções financeiras individualizadas, apoiados por uma tesouraria altamente qualificada.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o ano de 2010, com um patrimônio líquido de R\$ 535 milhões e um resultado líquido de R\$ 46,8 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 7,85%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 5 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 1 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 24,1% ao final do exercício.

Crédito para Empresas

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 595 milhões (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

As operações de crédito são avaliadas em comitês semanais que tem como objetivo originar e manter uma carteira com operações sólidas e com boa relação risco retorno. Para tanto, contamos com análises qualitativas, quantitativas e com a experiência de nossos executivos.

Tesouraria

Nossas atividades de tesouraria visam a preservação do capital como princípio fundamental e por isso priorizam a gestão prudente do risco sobre a geração de altos retornos. É também função da área servir como plataforma, fornecendo apoio técnico e inteligência de mercado às demais áreas do Banco.

As decisões de alocação de recursos são tomadas em comitês e com forte ênfase nas áreas de Pesquisa e Controle de Risco. O Banco possui alto grau de capacitação tecnológica em pesquisa e sofisticados sistemas de controle de risco, utilizados com sucesso desde 1995.

Gestão de Recursos de Terceiros

A atividade de Gestão de Recursos de Terceiros tem como principais focos a gestão ativa de produtos de investimento (Fundos Multimercados, de Renda Fixa e de Renda Variável) para distribuidores (32%), empresas e fundos de pensão (23%) e a prestação de serviços diferenciados em gestão de patrimônio para clientes pessoas físicas (45%).

O volume de recursos sob gestão em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 7,2 bilhões. Os ativos sob gestão estão distribuídos entre fundos Multimercados (66,80%), de renda fixa (14,49%) e de renda variável (18,71%).

Capital Humano

Nossa política é baseada no investimento sistemático em recrutamento, treinamento e motivação da equipe. O Banco tem como filosofia contratar profissionais extremamente qualificados, oferecendo um ambiente de trabalho desafiador e meritocrático através de avaliação de performance, que é um importante instrumento para o alcance de nossas metas. Toda a nossa equipe tem participação nos resultados, calculada a partir de avaliações realizadas pela administração, visando o alinhamento de interesses de longo prazo e a criação de valor para o negócio. A possibilidade de crescimento dentro da organização é um dos principais fatores de motivação de nosso pessoal

Classificações de Crédito (*Ratings*)

Na visão do Banco, as classificações das agências internacionais de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investor Services é "Ba1" para moeda local e "Aa2.br" na escala nacional.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco BBM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM (Consolidado Operacional), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco BBM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

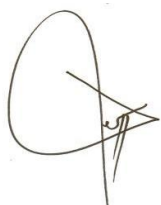
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo Financeiro Banco BBM em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Salvador, 22 de fevereiro de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - BA



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC - 1SP 172.167/O-6 - S - BA



Guilherme Portella Cunha
Contador CRC - 1RJ 106.036/O-5 - S - BA

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Circulante		4.413.905	9.772.929	4.458.272	9.991.169
Disponibilidades		3.966	8.152	36.461	5.054
Reservas Livres		1.681	4.976	1.681	4.976
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		2.285	3.176	34.780	78
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	1.025.583	1.534.817	1.030.268	1.683.962
Aplicações no Mercado Aberto		982.454	1.382.043	982.454	1.387.457
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.680	32.806	4.680	32.806
Aplicações em Moedas Estrangeiras		38.449	119.968	43.134	263.699
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	709.728	6.871.420	721.767	6.892.071
Carteira Própria		422.333	419.940	422.336	425.938
Vinculados a Compromissos de Recompra		100.370	6.051.547	100.370	6.051.547
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.450	42.525	12.586	56.359
Vinculados a Prestação de Garantias		185.575	357.408	186.475	358.227
Relações Interfinanceiras		591	21.225	591	21.225
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis			6		6
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		565	16.527	565	16.527
Correspondentes		26	4.692	26	4.692
Operações de Crédito	7	176.995	503.507	178.729	547.406
Setor Privado		195.677	563.227	197.411	607.126
Setor Público			8.158		8.158
Provisões para Operações de Crédito		(18.682)	(67.878)	(18.682)	(67.878)
Operações de Arrendamento Mercantil	7	10.920	4.734	10.920	4.734
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		33.560	31.086	33.560	31.086
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(22.640)	(26.352)	(22.640)	(26.352)
Outros Créditos		2.474.778	815.179	2.468.192	822.822
Carteira de Câmbio	8	2.346.728	600.170	2.346.728	600.170
Rendas a Receber		51.303	540	49.919	540
Negociação e Intermediação de Valores	14	8.062	125.853	8.133	127.336
Créditos Tributários		16.503	8	16.503	8
Diversos		76.963	116.230	71.690	122.390
Provisões para Outros Créditos	7	(24.781)	(27.622)	(24.781)	(27.622)
Outros Valores e Bens		11.344	13.895	11.344	13.895

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Realizável a Longo Prazo		346.085	340.560	417.873	430.334
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		6.942			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros					
Aplicações em Moedas Estrangeiras		6.942			
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	151.652	91.051	153.057	98.028
Carteira Própria		58.760	80.524	58.760	85.066
Instrumentos Financeiros Derivativos		599	5.031	2.005	7.466
Vinculados a Prestação de Garantias		92.293	5.496	92.292	5.496
Operações de Crédito	7	131.983	202.485	208.402	284.488
Setor Privado		133.415	206.061	209.834	288.064
Provisões para Operações de Crédito		(1.432)	(3.576)	(1.432)	(3.576)
Operações de Arrendamento Mercantil	7	3.619	6.333	3.619	6.333
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		11.119	41.579	11.119	41.579
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(7.500)	(35.246)	(7.500)	(35.246)
Outros Créditos		50.685	40.320	51.591	41.114
Carteira de Câmbio	8	12.575		12.575	
Negociação e Intermediação de Valores	14				11
Créditos Tributários	23	79.947	117.291	80.769	117.991
Diversos		33.387		33.471	83
Provisões para Outros Créditos	7	(75.224)	(76.971)	(75.224)	(76.971)
Outros Valores e Bens		1.204	371	1.204	371
Permanente		534.316	797.591	117.732	174.049
Investimentos		486.662	701.538	69.904	77.742
Participações em Controladas					
No País		14.595	44.306		
No Exterior		472.017	657.182	69.779	77.618
Outros Investimentos		1.810	1.810	2.629	2.629
Provisão para Perdas		(1.760)	(1.760)	(2.504)	(2.505)
Imobilizado de Uso		9.727	11.481	9.885	11.715
Imobilizado de Arrendamento		29.281	58.462	29.282	58.462
Diferido		8.646	26.110	8.661	26.130
Total do Ativo		5.294.306	10.911.080	4.993.877	10.595.552

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Circulante		3.871.677	9.466.361	3.914.858	9.142.161
Depósitos	10	231.177	1.332.009	261.666	966.913
Depósitos à Vista		68.660	40.670	37.385	79.629
Depósitos Interfinanceiros		42.895	246.124	4.734	196.027
Depósitos a Prazo		119.622	1.045.215	219.547	691.257
Obrigações por Operações Compromissadas	11	1.019.606	7.415.195	1.019.606	7.420.567
Carteira Própria		100.019	6.034.169	100.019	6.034.168
Carteira de Terceiros		919.587	1.381.026	919.587	1.381.026
Carteira de Livre Movimentação					5.373
Relações Interdependências		6.950	9.891	6.950	9.891
Recursos em Transito de Terceiros		6.950	9.891	6.950	9.891
Obrigações por Empréstimos	13	308.165	79.207	308.165	79.207
Empréstimos no Exterior		308.165	79.207	308.165	79.207
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	6.905	13.914	6.905	13.914
BNDES		3.595	9.947	3.595	9.947
FINAME		3.310	3.967	3.310	3.967
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	926	39.290	3.863	44.004
Outras Obrigações		2.297.948	576.855	2.307.703	607.665
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		219	435	219	435
Carteira de Câmbio	8	2.248.063	385.174	2.248.063	385.174
Sociais e Estatutárias		14.426	3.090	14.940	3.090
Fiscais e Previdenciárias		10.840	23.253	14.090	32.858
Negociação e Intermediação de Valores	14	7.182	129.884	7.182	138.812
Diversas		17.218	35.019	23.209	47.296

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Exigível a Longo Prazo		886.708	786.381	543.098	795.053
Depósitos	10	209.078	178.933	203.753	181.604
Depósitos Interfinanceiros		39.909	31.049	34.584	31.049
Depósitos a Prazo		169.169	147.884	169.169	150.555
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	341.408	1	0	1
Obrig.p/ Tit.Vals.Mob. no Exterior		341.408	1	-	1
Obrigações por Empréstimos	13	215.855	516.805	215.855	516.805
Empréstimos no Exterior		215.855	516.805	215.855	516.805
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais		4.370	10.303	4.370	10.303
BNDES		1.809	4.991	1.809	4.991
FINAME		2.561	5.312	2.561	5.312
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	-	-	1.386	2.416
Outras Obrigações		115.997	80.339	117.734	83.924
Sociais e Estatutárias		36.565		36.565	
Fiscais e Previdenciárias		7.917	23.489	7.917	23.489
Negociação e Intermediação de Valores	14				2.145
Diversas	24	71.515	56.850	73.252	58.290
Resultado de Exercícios Futuros		1.311	431	1.311	431
Patrimônio Líquido	15	534.610	657.907	534.610	657.907
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Fi		(862)	471	(862)	471
Títulos Disponíveis para Venda		(862)	471	(862)	471
Reservas de Capital			8.134		8.134
Reservas de Lucros		261.393	244.311	261.393	244.311
Ações em Tesouraria		(139.052)	(8.140)	(139.052)	(8.140)
Total do Passivo		5.294.306	10.911.080	4.993.877	10.595.552

Demonstração do Resultado

		Em R\$ Mil					
		Banco			Consolidado Operacional		
Nota Explicativa	2º Semestre de 2010	2010	2009	2º Semestre de 2010	2010	2009	
Receitas da Intermediação Financeira		186.787	516.606	1.014.136	198.350	539.797	1.024.432
Operações de Crédito		13.551	61.885	206.981	16.230	68.048	215.562
Operações de Arrendamento Mercantil		3.740	7.794	11.176	3.740	7.794	11.176
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		128.145	406.862	795.979	137.029	423.890	797.694
Resultado de Operações de Câmbio	16		12.674			12.674	
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		41.351	27.391		41.351	27.391	
Despesas da Intermediação Financeira		(135.298)	(408.727)	(936.843)	(131.398)	(403.830)	(918.799)
Operações de Captação no Mercado	16	(74.495)	(308.792)	(465.169)	(72.098)	(304.348)	(460.573)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	(55.764)	(73.379)	(343.058)	(54.260)	(72.926)	(329.606)
Resultado de Operações de Câmbio	16	(7.471)		(108.339)	(7.471)		(108.339)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	2.432	(26.556)	108.461	2.431	(26.556)	108.457
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7			(128.738)			(128.738)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		51.489	107.879	77.293	66.952	135.967	105.633
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		5.674	(1.642)	22.695	(7.907)	(26.149)	4.332
Receitas de Prestação de Serviços	17	49.101	84.873	37.787	51.730	91.224	41.098
Despesas de Pessoal		(18.969)	(52.748)	(51.565)	(19.946)	(54.732)	(53.307)
Outras Despesas Administrativas	18	(35.633)	(66.435)	(83.280)	(37.299)	(69.770)	(86.714)
Despesas Tributárias		(4.970)	(14.514)	(25.939)	(5.295)	(15.232)	(26.838)
Resultado de Participações em Controladas	9	18.884	52.701	150.793	5.671	28.030	132.737
Outras Receitas Operacionais		1.719	3.233	7.029	1.793	3.510	10.277
Outras Despesas Operacionais		(4.458)	(8.752)	(12.130)	(4.561)	(9.179)	(12.921)
Resultado Operacional		57.163	106.237	99.988	59.045	109.818	109.965
Resultado Não Operacional		(3.546)	(5.941)	(2.569)	(3.546)	(5.941)	(2.569)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		53.617	100.296	97.419	55.499	103.877	107.396
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(3.755)	(12.679)	27.306	(5.072)	(15.695)	18.007
Provisão para Imposto de Renda		10.627	3.734	(14.457)	9.783	1.813	(19.995)
Provisão para Contribuição Social		7.159	5.004	(6.395)	6.620	3.788	(9.779)
Ativo Fiscal Diferido		(21.541)	(21.417)	48.158	(21.475)	(21.296)	47.781
Participações de Administradores e Empregados no Lucro		(26.848)	(40.824)	(55.769)	(27.413)	(41.389)	(56.447)
Participação de Administradores		(5.029)	(19.005)	(9.681)	(5.029)	(19.005)	(9.681)
Participação de Empregados		(21.819)	(21.819)	(46.088)	(22.384)	(22.384)	(46.766)
Lucro Líquido		23.014	46.793	68.956	23.014	46.793	68.956

Banco BBM S.A.

e Grupo Financeiro Banco BBM

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A.

Capital	Aumento de Capital	Reservas de Capital			Reservas de Lucros	Ajuste ao Valor de Mercado de TVM		Lucros Acumulados	Total
		Atualização de Patrimoniais	Incentivos Fiscais	Outras Reservas de Capital		Próprios	De Controlada		
413.131	-	3.369	2.696	2.069	258.325	(97)	1	(8.140)	737.289
					65.934	567			567
									68.956
									(11.226)
									(7.704)
									(3.776)
									(10.944)
									(7.526)
									(3.572)
					(30.000)				(30.000)
					(74.157)				(74.157)
					3.448				(24.208)
413.131	-	3.369	2.696	2.069	174.929	470	1	(8.140)	0 657.907
0	-	0	0	0	(83.396)	567	0	0	(79.382)
413.131	-	3.369	2.696	2.069	174.929	470	1	(8.140)	657.907
						(1.333)			(1.333)
									(130.912)
									46.793
									(19.397)
									(9.574)
									(8.874)
									(8.948)
413.131	0	0	0	0	189.672	(863)	1	(139.052)	0 534.610
0	0	(3.369)	(2.696)	(2.069)	14.743	(1.333)	0	(130.912)	(123.297)
413.131	-	3.369	2.696	2.069	178.122	166	1	(21.059)	649.066
						(1.029)			(1.029)
									(117.993)
									23.014
									(9.574)
									(8.874)
									(4.566)
413.131	0	0	0	0	189.672	(863)	1	(139.052)	0 534.610
0	0	(3.369)	(2.696)	(2.069)	11.550	(1.029)	0	(117.993)	(114.456)

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2009

Saldos em 1º de Janeiro de 2009

Ajuste ao Valor de Mercado - TVM

Lucro Líquido do Exercício

Destinações:

- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,04 por ação
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,03 por ação
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,01 por ação
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,04 por ação
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,03 por ação
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,01 por ação
- Dividendos Propostos de R\$ 0,12 por ação
- Dividendos Propostos de R\$ 0,29 por ação
- Constituição/Reversão de Reservas

Saldos em 31 de Dezembro de 2009

Mutações no período

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010

Saldos em 1º de Janeiro de 2010

Ajuste ao Valor de Mercado - TVM

Recompra de ações para Tesouraria

Lucro Líquido do Exercício

Destinações:

- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,08 por ação
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,04 por ação
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,04 por ação
- Constituição/Reversão de Reservas

Saldos em 31 de Dezembro de 2010

Mutações no período

Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010

Saldos em 1º de Julho de 2010

Ajuste ao Valor de Mercado - TVM

Recompra de Ações para Tesouraria

Lucro Líquido do Semestre

Destinações:

- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,04 por ação
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,04 por ação
- Constituição/Reversão de Reservas

Saldos em 31 de Dezembro de 2010

Mutações no período

Demonstração de Fluxo de Caixa

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2010	2010	2009	2º Semestre de 2010	2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido	23.014	46.793	68.956	23.014	46.793	68.956
Ajustes ao Lucro Líquido	(4.771)	(15.156)	(1.011)	8.554	9.858	(3.552)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(41.351)	(27.391)	128.738	(41.351)	(27.391)	128.738
Depreciações e Amortizações	29.634	47.418	28.335	29.680	47.497	28.419
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	5.393	14.666	13.012	5.561	14.970	12.070
Resultado de Participações em Controladas	(18.884)	(52.701)	(150.793)	(5.671)	(28.030)	(132.737)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24.958	5.845	(41.290)	24.972	5.804	(55.482)
Ganho/Perda não Realizado de TVM e derivativos	(2.886)	(1.370)	31.544	(2.883)	(1.367)	31.547
Atualização de títulos patrimoniais	(1.028)	(1.333)		(1.027)	(1.333)	
Ajustes Patrimoniais	(607)	(291)	(10.557)	(726)	(291)	(16.107)
Lucro Líquido Ajustado	18.244	31.636	67.945	31.569	56.651	65.404
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.945.055	502.292	283.768	2.087.498	653.694	269.357
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(360.785)	6.064.097	(4.770.708)	(305.745)	6.076.501	(4.688.010)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.811	20.634	(90.056)	5.811	20.634	(90.056)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	89.453	420.933	1.179.806	132.340	468.682	1.262.336
Aumento (Redução) em Depósitos	(356.561)	(1.070.687)	(1.031.880)	(178.760)	(683.098)	(1.348.597)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(1.551.890)	(6.395.589)	5.277.588	(1.551.890)	(6.400.961)	5.282.960
Aumento (Redução) Relações Interdependências	(2.941)	(2.941)		(2.941)	(2.941)	
(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	341.329	341.407	(353.277)	(78)		(252.811)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(54.542)	(84.934)	(1.107.737)	(54.542)	(84.934)	(1.109.264)
(Aumento) em Resultados de Exercícios Futuros	690	880	(889)	690	880	(889)
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.974.956)	(1.674.091)	6.387.902	(1.928.763)	(1.659.933)	6.473.830
(Redução) em Outras Obrigações	1.937.501	1.742.085	(5.928.130)	1.861.192	1.718.878	(5.988.886)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	18.164	(135.914)	(153.613)	64.812	107.402	(190.030)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:						
Aumento / (Redução) de Investimentos	(122.532)	44.636	18.655	6.460	31.813	(68.669)
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	558	981	144	561	981	199
Alienação de outros investimentos			1			1
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento			(383)			(392)
Aquisição de Diferido			(3.374)			(3.374)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	221.632	223.232	193.387	1.616	3.317	251.744
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	99.658	268.849	208.430	8.637	36.111	179.509
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Alienação de Ações em Tesouraria	-		0			0
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(18.448)	(37.845)	(148.904)	(18.448)	(37.845)	(148.904)
Aquisições de Ações em Tesouraria	(117.993)	(130.912)	0	(117.993)	(130.912)	0
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(136.441)	(168.757)	(148.904)	(136.441)	(168.757)	(148.904)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(376)	(4.186)	(26.142)	(31.423)	31.407	(94.021)
Início do Período	4.342	8.152	34.294	67.884	5.054	99.075
Fim do Período	3.966	3.966	8.152	36.461	36.461	5.054
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(376)	(4.186)	(26.142)	(31.423)	31.407	(94.021)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1 Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Arrendamento Mercantil

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4) foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449/08 e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A adoção inicial da Lei nº 11.638/07 não gerou ajustes relevantes nas demonstrações financeiras do Banco e Conglomerado Financeiro, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação que afetam as suas operações, já vinham sendo adotadas em função das normas contábeis já existentes emanadas do Banco Central do Brasil – BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 14 de fevereiro de 2011.

3 Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento;

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

3 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Continuação

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

(c) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional - CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

4 Demonstrações Financeiras Consolidadas (Consolidado Operacional)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pelo BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro independentemente de haver participação acionária entre as mesmas.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e 2009 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau
BBM Bank Ltd. **(a)**
BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. **(b)**
BBM Administração de Recursos DTVM S.A. **(b)**

- (a)** A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". Esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 402.321 mil, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 11.940 mil.
- (b)** O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Aplicações no Mercado Aberto	982.454	1.382.043	982.454	1.387.457
Posição Bancada	65.679	3.000	65.680	8.414
Letras do Tesouro Nacional	1.000	3.000	1.000	3.000
Letras Financeiras do Tesouro	59.403		59.403	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.276		5.277	
Títulos da Responsabilidade da União no Exterior				5.414
Posição Financiada	916.775	1.379.043	916.774	1.379.043
Letras Financeiras do Tesouro	594.287		594.286	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	322.488	1.379.043	322.488	1.379.043
Notas do Tesouro Nacional - Série F				
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.680	32.806	4.680	32.806
Aplicações em Moedas Estrangeiras	45.391	119.968	43.134	263.699
	1.032.525	1.534.817	1.030.268	1.683.962
Ativo circulante	1.025.583	1.534.817	1.030.268	1.683.962
Ativo realizável a longo prazo	6.942			
	1.032.525	1.534.817	1.030.268	1.683.962

6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	2010		2009		2010		2009	
I-Títulos e Valores Mobiliários	859.622	859.331	6.876.748	6.914.915	860.522	860.234	6.888.105	6.926.275
Títulos para Negociação	14.634	15.784	6.790.887	6.828.606	15.534	16.684	6.802.244	6.839.963
Carteira Própria	14.629	15.776	416.590	419.651	14.629	15.776	427.127	430.188
Títulos de Renda Fixa			389.825	391.908			389.825	391.908
Letras do Tesouro Nacional			8.605	8.605			8.605	8.605
Notas do Tesouro Nacional - Série B			380.426	382.495			380.426	382.495
Notas do Tesouro Nacional - Série F			794	808			794	808
Títulos de Renda Variável	14.629	15.776	26.765	27.743	14.629	15.776	26.765	27.743
Ações de Companhias Abertas	4.133	5.272	11.931	12.909	4.133	5.272	11.931	12.909
Ações Recebidas por Empréstimos	381	389	1.009	1.009	381	389	1.009	1.009
Cotas de Fundos Renda Variável	10.115	10.115	13.825	13.825	10.115	10.115	13.825	13.825
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior							10.537	10.537
Outros Títulos e Valores Mobiliários no Exterior							10.537	10.537
Vinculados a Compromissos de Recompra			6.018.817	6.051.547			6.018.817	6.051.547
Notas do Tesouro Nacional - Série B			6.018.817	6.051.547			6.018.817	6.051.547
Vinculados a Prestação de Garantias	5	8	355.480	357.408	905	908	356.300	358.228
Letras Financeiras do Tesouro					900	900		820
Notas do Tesouro Nacional - Série B			354.000	355.925			354.000	355.925
Notas do Tesouro Nacional - Série F			481	484			481	484
Ações de Companhias Abertas	5	8	999	999	5	8	999	999
Títulos Disponíveis para Venda	844.988	843.547	85.861	86.309	844.988	843.550	85.861	86.312
Carteira Própria	465.209	465.317	80.394	80.813	465.209	465.320	80.394	80.816
Títulos de Renda Fixa (*)	465.131	465.077	80.316	80.524	465.131	465.077	80.316	80.524
Letras Financeiras do Tesouro	13.926	13.925			13.926	13.925		
Letras do Tesouro Nacional	355.841	355.537			355.841	355.537		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	54.595	54.789	44.691	44.847	54.595	54.789	44.691	44.847
Notas do Tesouro Nacional - Série C	3.125	3.144	2.808	2.860	3.125	3.144	2.808	2.860
Notas do Tesouro Nacional - Série F	1.294	1.330			1.294	1.330		
Títulos Emitidos pelo Intern. Finance Corporation	36.350	36.352	32.817	32.817	36.350	36.352	32.817	32.817
Títulos de Renda Variável	78	240	78	289	78	243	78	292
Ações de Companhias Abertas	78	240	78	289	78	243	78	292
Vinculados a Compromissos de Recompra	100.540	100.370			100.540	100.370		
Notas do Tesouro Nacional - Série B (b)	100.540	100.370			100.540	100.370		
Vinculados a Prestação de Garantias	279.239	277.860	5.467	5.496	279.239	277.860	5.467	5.496
Letras Financeiras do Tesouro	9.015	9.014			9.015	9.014		
Letras do Tesouro Nacional	270.224	268.846			270.224	268.846		
Notas do Tesouro Nacional - Série B (b)			5.467	5.496			5.467	5.496
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	3.224	2.049	53.957	47.556	15.764	14.590	70.225	63.824
Operações de Swap	1.409	864	10.629	7.843	3.054	2.509	26.897	24.111
Termo			39.290	39.290	10.895	10.895	39.290	39.290
Prêmio de opções	1.815	1.185	4.038	423	1.815	1.186	4.038	423
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	862.846	861.380	6.930.705	6.962.471	876.286	874.824	6.958.330	6.990.099
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	14.712	16.025	27.842	29.031	14.712	16.028	27.842	29.034
Até 3 meses	388.165	387.256	54.537	51.381	399.380	398.470	64.903	61.747
De 3 a 12 meses	307.664	306.447	6.756.035	6.790.200	308.484	307.269	6.765.497	6.799.662
Acima de 12 meses	152.305	151.652	92.291	91.859	153.710	153.057	100.088	99.656
Total	862.846	861.380	6.930.705	6.962.471	876.286	874.824	6.958.330	6.990.099
Ativo circulante		709.728		6.871.420		721.767		6.892.071
Ativo realizável a longo prazo		151.652		91.051		153.057		98.028
Total		861.380		6.962.471		874.824		6.990.099

6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	2010		2009		2010		2009	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos								
Posição Passiva	1.022	926	39.512	39.290	5.345	5.249	46.642	46.420
Operações de Swap	46	297	48		1.668	1.920	5.918	5.870
Termo			39.290	39.290	2.701	2.701	40.550	40.550
Prêmio de opções	976	629	174		976	629	174	
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	976	629	39.464	39.290	3.104	2.757	41.768	41.594
De 3 a 12 meses	46	297			855	1.106	2.410	2.410
Acima de 12 meses			48		1.386	1.386	2.464	2.416
Total	1.022	926	39.512	39.290	5.345	5.249	46.642	46.420
Passivo circulante		926		39.290		3.863		44.004
Passivo exigível a longo prazo						1.386		2.416
Total		926		39.290		5.249		46.420

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2010 possuem saldo zero no Banco e R\$ 900 mil no Consolidado Operacional (31 de dezembro de 2009 - R\$ 808 mil no Banco e R\$ 6.170 mil no Consolidado Operacional), estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 151.052 mil em 31 de dezembro de 2010, no Banco e no Consolidado Operacional (31 de dezembro de 2009 - R\$ 86.020 mil no Banco e no Consolidado Operacional), estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do Bacen nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

(**) Em 31 de dezembro de 2010, os Títulos de Renda Fixa classificados na categoria "Títulos para Negociação", pertencentes a carteira do Banco foram reclassificados para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda" de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01.

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	2010		2009		2010		2009	
Açúcar e Alcool	132.464	22,25%	290.661	21,78%	132.464	22,25%	290.661	21,78%
Energia Elétrica	115.250	19,36%	165.920	12,43%	115.250	19,36%	165.920	12,43%
Pessoa Física	105.363	17,70%	107.520	8,06%	105.363	17,70%	107.520	8,06%
Alimentos	79.184	13,30%	149.914	11,23%	79.184	13,30%	149.914	11,23%
Agricultura	57.996	9,74%	138.779	10,40%	57.996	9,74%	138.779	10,40%
Papel, Plásticos e Embalagens	27.253	4,58%	137.378	10,29%	27.253	4,58%	137.378	10,29%
Veículos e Peças	20.795	3,49%	28.535	2,14%	20.795	3,49%	28.535	2,14%
Construção e Engenharia	19.217	3,23%	48.894	3,66%	19.217	3,23%	48.894	3,66%
Têxtil, Couro e Vestuário	10.504	1,76%	46.684	3,50%	10.504	1,76%	46.684	3,50%
Financeiro	8.540	1,43%	22.095	1,66%	8.540	1,43%	22.095	1,66%
Química e Petroquímica	7.868	1,32%	18.612	1,39%	7.868	1,32%	18.612	1,39%
Mineração	7.740	1,30%	27.664	2,07%	7.740	1,30%	27.664	2,07%
Metalurgia	1.234	0,21%	11.574	0,87%	1.234	0,21%	11.574	0,87%
Farmacêutico	1.227	0,21%	14.152	1,06%	1.227	0,21%	14.152	1,06%
Comércio Exterior	448	0,08%	70.369	5,27%	448	0,08%	70.369	5,27%
Transportes e Logística	138	0,04%	7.872	0,59%	138	0,04%	7.872	0,59%
Bebidas e Fumo	11	0,00%	8.756	0,66%	11	0,00%	8.756	0,66%
Serviços Especializados	-	-	28.561	2,14%	-	-	28.561	2,14%
Varejo	-	-	8.326	0,62%	-	-	8.326	0,62%
Mat. de Construção e Decoração	-	-	2.171	0,16%	-	-	2.171	0,16%
Siderurgia	-	-	110	0,01%	-	-	110	0,01%
Total	595.232	100%	1.334.547	100%	595.232	100%	1.334.547	100%

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	195.677	571.385	197.411	615.284
Setor Privado	195.677	563.227	197.411	607.126
Setor Público		8.158		8.158
Operações de Arrendamento Mercantil (c)	10.920	4.734	10.920	4.734
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	33.560	31.086	33.560	31.086
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(22.640)	(26.352)	(22.640)	(26.352)
Outros Créditos	11.307	33.412	11.307	33.412
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	8.510	12.805	8.510	12.805
Títulos e Créditos a Receber (d)	2.797	20.607	2.797	20.607
Ativo Realizável a Longo Prazo				
Operações de Crédito	133.415	206.061	209.834	288.064
Setor Privado	133.415	206.061	209.834	288.064
Setor Público				
Operações de Arrendamento Mercantil (c)	3.619	6.333	3.619	6.333
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	11.119	41.579	11.119	41.579
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(7.500)	(35.246)	(7.500)	(35.246)
Outros Créditos	5.076		5.076	
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	147		147	
Títulos e Créditos a Receber (d)	4.929		4.929	
Ativo Permanente (c)	29.281	58.462	29.281	58.462
Imobilizado de Arrendamento	29.281	58.462	29.281	58.462
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	111.941	217.952	111.941	217.952
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	111.941	217.952	111.941	217.952
Sub-total	501.236	1.098.339	579.389	1.224.241
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (b)	93.996	236.208	15.843	110.306
Total	595.232	1.334.547	595.232	1.334.547

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.
- (c) Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº1.429/1989, e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, como o valor presente dos fluxos futuros das carteiras de arrendamento, foi calculado o valor atual dos Arrendamentos a Receber utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato.
- (d) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.

Os bens arrendados estão comprometidos para venda aos arrendatários pelo montante de R\$ 514 mil (31 de dezembro 2009 – R\$ 514 mil). Os arrendamentos mercantis a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do arrendador.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
A vencer em até 90 dias	66.525	362.121	67.649	368.504
A vencer entre 91 e 180 dias	67.182	166.291	66.375	171.535
A vencer entre 181 e 360 dias	115.618	288.482	115.653	281.846
A vencer acima de 360 dias	239.715	415.153	238.864	410.063
Vencidas em até 14 dias	14.184	11.373	14.184	11.373
Vencidas entre 15 e 60 dias	47.455	15.577	47.717	15.675
Vencidas entre 61 e 90 dias	4.791	16.049	5.029	16.049
Vencidas entre 91 e 180 dias	34.033	23.309	34.032	23.309
Vencidas entre 181 e 360 dias	5.729	36.192	5.729	36.193
Total	595.232	1.334.547	595.232	1.334.547

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Risco	Em R\$ Mil				
	Saldos		% de Provisão	Provisão	
	2010	2009		2010	2009
AA	70.204	216.793	-	0	-
A	152.337	270.830	0,50%	761	1.354
B	140.286	355.426	1%	1.403	3.554
C	75.984	243.228	3%	2.280	7.297
D	10.856	75.218	10%	1.086	7.522
E	24.868	3.997	30%	7.460	1.199
F	25.664	27.586	50%	12.832	13.793
G	3.660	600	70%	2.562	420
H	91.373	140.869	100%	91.373	140.869
Total	595.232	1.334.547		119.757	176.008

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Consolidado Operacional estão demonstrados abaixo:

	2010	2009
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	20,12%	13,19%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	22,40%	26,75%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	26,28%	18,60%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	29,26%	37,74%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	6,16%	10,98%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	6,86%	5,41%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	1,11	2,03

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	2010	2009
Provisão para Operações de Crédito	20.114	71.454
Ativo Circulante	18.682	67.878
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.432	3.576
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	23.720	21.970
Ativo Circulante	23.503	21.970
Ativo Realizável a Longo Prazo	217	0
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	75.923	82.584
Ativo Circulante	916	5.613
Ativo Realizável a Longo Prazo	75.007	76.971
Total	119.757	176.008

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	2010	2009
Saldo em 1º de janeiro	176.008	78.184
Constituição / (Reversão)	(32.478)	128.904
Baixa para Prejuízo	(23.773)	(31.080)
Saldo em 31 de dezembro	119.757	176.008

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 23.338 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2009 – R\$ 89,4 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 3.408 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2009 não houve operações recuperadas).

O Banco alienou contratos sem coobrigação no exercício findo em 31 de dezembro 2010, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	Empresa Ligada	
	2010	2009
Quantidade de Contratos	15	36
Montante da cessão	14.179	7.249
Valor contábil líquido de provisão		33.965
Resultado auferido nas cessões	14.179	(26.716)

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	2010	%	2009	%
Principal devedor	80.873	13,6%	86.907	6,5%
10 maiores devedores	275.643	46,3%	430.123	32,2%
20 maiores devedores	384.154	64,5%	614.968	46,1%
50 maiores devedores	515.940	86,7%	927.061	69,5%
100 maiores devedores	539.959	90,7%	1.167.113	87,5%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	2010	2009
Capital de Giro	170.798	521.600
Trade Finance	273.227	439.235
Repasses da Res. 2770 e Res. 3221		73.014
Repasses do BNDES	11.287	19.980
Arrendamento Mercantil	43.820	69.529
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	15.843	28.334
Crédito Consignado	55.358	140.067
Outros	24.899	42.788
Total	595.232	1.334.547

8 Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	31/12/2010	31/12/2009
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	1.351.553	395.701
Direitos sobre Vendas de Câmbio	999.093	191.664
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	8.657	12.805
Total	2.359.303	600.170
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	999.240	191.444
Obrigações por Compras de Câmbio	1.360.691	411.605
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(111.941)	(217.952)
Outros	73	77
Total	2.248.063	385.174

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2010, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 74.568 mil.

9 Investimentos – Participações em Controladas

Banco BBM S.A.

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BBM CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	BBM Bank Ltd. (a) (b)	Outros (c)	Total
Em 31 de dezembro de 2010:						
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	471.541.838			
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	471.541.838			
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687				
Participação Direta	100%	100%	100%			
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	471.542			
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	4.412	10.183	472.017			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	2.732	2.163	46.658			
Dividendos e JCP pagos - R\$ Mil	2.600	7.005	213.627			223.232
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil						
31 de dezembro de 2010	4.412	10.183	472.017	-	-	486.612
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil						
2º Semestre de 2010	834	1.207	17.570	(120)	(607)	18.884
Exercício de 2010	2.732	2.163	46.658	1.439	(290)	52.702
Em 31 de dezembro de 2009:						
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	471.541.838	5.000.000	-	-
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	471.541.838	5.000.000	-	-
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687	-	-	-	-
Participação Direta	100%	100%	100%	15,15%	-	-
Capital Social - R\$ Mil	2.950	33.755	471.542	9.754	-	-
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	4.281	40.025	638.986	652.883	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	56.366	5.269	85.507	15.554	-	-
Dividendos e JCP pagos - R\$ Mil	85.000	3.891	104.496	-	-	-
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil						
31 de dezembro de 2009	4.281	40.025	638.986	18.196	-	701.488
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil						
2º Semestre de 2009	10.804	3.315	33.002	(2.398)	17.537	62.260
Exercício de 2009	56.366	5.269	85.507	(4.447)	8.098	150.793

- (a) Demonstrações financeiras auditadas ou revisadas por nossos auditores independentes.
- (b) Assim como a agência em Nassau, o BBM Bank Ltd., situado nas Bahamas, tem como objetivo dinamizar as operações do Grupo Financeiro Banco BBM com o mercado financeiro internacional.

Em agosto de 2010, o Banco alienou sua participação direta de 15,15% no patrimônio do BBM Bank Ltd para a The Southern Atlantic Investments Ltd, que passa a controlar em 100% o BBL. A alienação do investimento gerou um resultado negativo no montante de R\$ 649 mil.

A participação direta do Banco BBM no BBM Bank Ltd. não abrange todas as contas do patrimônio líquido da subsidiária. Portanto, o valor contábil do investimento não corresponde diretamente à participação sobre o saldo do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

- (c) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

Consolidado Operacional

Consolidado Operacional

	Em R\$ Mil						
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas			Dividendos e JCP	
	2010	2009	2º Semestre de 2010	2010	2009	2010	2009
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	69.696	75.880	5.630	26.659	73.298	213.627	-
BBM Gestão de Recursos S.A (c)					66.410		40.000
BBM Investment Management Services (d)	83	1.738	767	1.662	10.213	3.317	18.357
Outros (e)	-		(726)	(291)	(17.184)		-
Total	69.779	77.618	5.671	28.030	132.737	216.944	58.357

- (a) Demonstrações financeiras revisadas por nossos auditores independentes.
- (b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 402.321 mil (31 de dezembro de 2009 – 563.106 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 11.940 mil (31 de dezembro de 2009 – R\$ 12.209 mil).

- (c)** Em 31 de dezembro de 2009, a BBM Gestão de Recursos Ltda. foi incorporada pelo Banco BBM S.A., com o objetivo de redução de custos operacionais gerados pela manutenção de uma pessoa jurídica independente, bem como a simplificação do organograma funcional. Com a incorporação da referida sociedade, a atividade de gestão de fundos passou a ser feita diretamente pelo Banco BBM S.A. Em nossa interpretação das normas de segregação (“chinese wall”) da CVM, que regula a atividade de gestão de recursos de terceiros, o que caracteriza a independência é a efetiva segregação física e operacional do negócio de Gestão em relação ao negócio de Tesouraria Proprietária, de modo que a referida incorporação não prejudica, de qualquer forma, a observância das referidas normas.
- (d)** A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.
- (e)** No resultado de participação “Outros”, no Consolidado Operacional, estão apresentadas, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

10 Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 31/12/2010		Total 31/12/2009	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	46.772	146.695	4.734	4.734	51.506	151.429	569.605	139.973
De 1 a 3 meses	6.666	6.666	35.074		41.740	6.666	122.380	122.381
De 3 a 6 meses	27.052	27.052	229		27.281	27.052	375.410	375.410
De 6 a 12 meses	39.134	39.134	2.858		41.992	39.134	215.305	249.520
Acima de 12 meses	169.169	169.169	39.909	34.584	209.078	203.753	187.572	181.604
Sub-total	288.791	388.716	82.804	39.318	371.597	428.034	1.470.272	1.068.888
Depósitos à Vista e outros depósitos					68.660	37.385	40.670	79.629
Total					440.257	465.419	1.510.942	1.148.517

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2010, no Consolidado Operacional, é de 679 dias e 523 dias (31 de dezembro de 2009 - 466 e 538 dias), respectivamente. A segregação pelos prazos de vencimento quando da emissão pode ser demonstrada como se segue:

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 31/12/2010		Total 31/12/2009	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	2.269	102.194			2.269	102.194	435.027	5.395
De 1 a 3 meses	18.508	18.508			18.508	18.508	17.971	17.970
De 3 a 6 meses	32.660	32.660	4.734	4.734	37.394	37.394	115.316	115.316
De 6 a 12 meses	25.984	25.983	5.238		31.222	25.984	282.834	272.930
Acima de 12 meses	209.371	209.371	72.832	34.584	282.202	243.955	619.124	657.277
Sub-total	288.792	388.716	82.804	39.318	371.595	428.035	1.470.272	1.068.888
Depósitos à Vista e outros depósitos					68.660	37.385	40.670	79.629
Total					440.255	465.420	1.510.942	1.148.517

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Assets	20.232	48.850	81.291	358.692			101.523	21,8%	407.542	35,48%
Pessoas Jurídicas	14.329	29.920	151.281	206.172			165.610	35,6%	236.092	20,56%
Instituições Financeiras	5	156		1.276	39.318	227.076	39.323	8,5%	228.508	19,90%
Clientes Institucionais			50.379	95.172			50.379	10,8%	95.172	8,29%
Pessoas Físicas	395	703	105.765	180.500			106.160	22,8%	181.203	15,78%
Grupo	2.424						2.423	0,5%		
Total	37.385	79.629	388.716	841.812	39.318	227.076	465.418	100,0%	1.148.517	100,0%

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil			
	2010		2009	
Principal depositante	64.951	13,96%	96.211	8,38%
10 maiores depositantes	315.801	67,85%	577.764	50,31%
20 maiores depositantes	403.753	86,75%	801.984	69,83%
50 maiores depositantes	458.207	98,45%	1.020.577	88,86%
100 maiores depositantes	465.007	99,91%	1.114.915	97,07%

11 Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Carteira Própria	100.019	6.034.169	100.019	6.034.168
Notas do Tesouro Nacional - Série B	100.019	6.034.169	100.019	6.034.168
Carteira de Terceiros	919.587	1.381.026	919.587	1.381.026
Letras Financeiras do Tesouro	594.310		594.310	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	325.277	1.381.026	325.277	1.381.026
Carteira de Livre Movimentação				5.373
Títulos de Responsabilidade da União no Exterior				5.373
	1.019.606	7.415.195	1.019.606	7.420.567

12 Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

O Banco BBM S.A. possui um programa de emissão de Euro Medium – Term Notes através de sua agência em Nassau, Bahamas, no valor total de US\$ 500.000 mil. Em novembro de 2006 foram emitidos US\$ 150.000 mil deste programa, com pagamento de juros semestrais correspondentes a 7,5% ao ano e vencimento em novembro de 2009.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o volume disponível referente a este programa é US\$ 500.000 mil.

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 341.408 mil, em dezembro de 2010, adquirido pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Consolidado Operacional.

13 Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R \$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Obrigações por Empréstimos no Exterior	479.053	489.811	479.053	489.811
Linha de Crédito de Exportação	6.275	7.583	6.275	7.583
Linha de Crédito de Importação	38.692	98.618	38.692	98.618
	524.020	596.012	524.020	596.012
Passivo Circulante	308.165	79.207	308.165	79.207
Exigível a Longo Prazo	215.855	516.805	215.855	516.805
	524.020	596.012	524.020	596.012

O montante de R\$ 215.855 mil no Banco e no Consolidado Operacional (31 de dezembro de 2009 – R\$ 516.805 mil)no Banco e no Consolidado Operacional), classificado no Exigível a Longo Prazo, engloba duas operações de captação em reais tomadas junto ao “International Finance Corporation” (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimentos em julho de 2013 e janeiro de 2014 indexadas ao CDI.

b) Repasses no país

As obrigações por repasses no país, no montante de R\$ 11.275 mil (31 de dezembro de 2009 – R\$ 24.217mil), dos quais R\$ 4.370 mil (31 de dezembro de 2009 – R\$ 10.303 mil) estão classificados no exigível a longo prazo, correspondem a linhas de crédito captadas junto ao FINAME e FINEM, vencíveis até junho de 2013, sendo R\$ 5.871 mil indexadas à TJLP, R\$ 5.028 mil indexadas ao CDI e R\$ 376 mil prefixado (31 de dezembro de 2009 – vencimentos até maio de 2015, sendo R\$ 23.467 mil indexadas à TJLP e R\$ 750 mil indexadas ao Dólar).

14 Negociação e Intermediação de Valores

	Em R\$ Mil			
	Outros Créditos			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Caixa de registro e liquidação	5.816	109.341	5.816	109.341
Devedores - Conta liquidações pendentes	2.247	12.474	2.317	12.551
Ajustes a liquidar - Mercado de Futuros		4.038		5.455
Total	8.062	125.853	8.133	127.347

	Em R\$ Mil			
	Outras Obrigações			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Caixa de registro e liquidação	973	114.190	973	114.190
Credores - Conta Liquidações Pendentes	1.496	8.115	1.496	8.114
Ajustes a liquidar - Mercado de Futuros	4.289		4.289	
Credores por empréstimos de Ações	390	6.535	390	6.535
Posição Vendida de Títulos e Valores Mobiliários		1.008		1.008
Ajustes a liquidar - Mercado de Futuros				11.076
Outros valores	34	36	34	34
Total	7.182	129.884	7.182	140.957

15 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2010, o Banco BBM possui 53.553.304 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 139.052 mil.

Em 29 de janeiro de 2010, o Banco BBM adquiriu 5.794.816 ações PN a um valor unitário por ação de R\$2,23, permanecendo com estas em tesouraria.

Em 24 de novembro de 2010, o Banco BBM adquiriu 1.871.842 ON e 43.439.826 PN a um valor unitário por ação de R\$2,60, permanecendo com estas em tesouraria.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., em 2010, creditou a seus acionistas o montante de R\$ 37.845 mil (2009 – R\$ 44.747 mil) a título de juros sobre o capital próprio, tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 5.677 mil (2009 - R\$ 6.712 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio propostos em 2010 reduziram o encargo fiscal em R\$ 15.138 mil (2009 – R\$ 17.899 mil).

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	2010	2009
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	46.793	68.956
(-) Reserva Legal	(2.340)	(3.448)
Base de cálculo	44.453	65.508
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
	11.113	16.377
Dividendos Deliberados e Pagos	-	104.157
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados e Pagos	37.845	44.747
Total	37.845	148.904

16 Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2010	2010	2009	2º Semestre de 2010	2010	2009
Operações de Captação no Mercado						
Depósitos Remunerados no Exterior	(28)	(245)	(621)	(86)	(156)	(726)
Depósitos Interfinanceiros	(5.410)	(17.193)	(63.528)	(3.202)	(12.991)	(59.631)
Depósitos a Prazo	(15.195)	(43.589)	(101.934)	(15.197)	(43.673)	(103.345)
Operações Compromissadas	(82.177)	(257.544)	(513.405)	(82.177)	(257.553)	(513.374)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(340)	(18.066)	(20.483)	(93)	(17.821)	(18.299)
Fundo Garantidor de Créditos	(442)	(1.319)	(1.956)	(442)	(1.319)	(1.956)
Varição Cambial (a)	29.098	29.165	236.758	29.098	29.165	236.758
	(74.495)	(308.792)	(465.169)	(72.098)	(304.348)	(460.573)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses						
Despesas de Repasses do BNDES	(499)	(1.204)	(1.344)	(499)	(1.204)	(1.344)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(17.624)	(36.567)	(64.416)	(17.624)	(36.567)	(64.420)
Varição Cambial (b)	20.540	11.510	184.248	20.540	11.510	184.248
Receitas (Despesas) de Empréstimos de Ações	100	(209)	(7.985)	100	(209)	(7.985)
Outras Despesas	(85)	(85)	(2.042)	(85)	(85)	(2.042)
	2.432	(26.556)	108.461	2.432	(26.556)	108.457
Resultado de Operações de Câmbio						
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	4.110	12.410	30.220	4.110	12.410	30.220
Varição e Diferenças de Taxas	(11.147)	1.160	(137.351)	(11.147)	1.160	(137.351)
Outras Despesas	(433)	(896)	(933)	(433)	(896)	(933)
	(7.471)	12.674	(108.064)	(7.471)	12.674	(108.064)

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 31 de dezembro de 2010 e 2009 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

(b) As despesas com Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses apresentaram saldo negativo no exercício de 2009 em decorrência, substancialmente, da variação cambial negativa sobre o saldo de empréstimos no exterior (Nota 13), que foi reclassificada, para fins de publicação, da conta de Outras Receitas Operacionais.

17 Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2010	2010	2009	2º Semestre de 2010	2010	2009
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento (a)	47.962	82.522	33.549	51.029	89.747	37.707
Outros Serviços	1.139	2.351	4.238	701	1.477	3.391
	49.101	84.873	37.787	51.730	91.224	41.098

(a) Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 25, as Receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimentos auferidas no ano de 2010 também incluem o montante de R\$ 1.699 mil, apurado por Controladas não incluídas no Consolidado Operacional, totalizando R\$ 91.446 mil de Receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento e R\$ 92.923 mil do total de Receita de Prestação de Serviços.

18 Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2010	2010	2009	2º Semestre de 2010	2010	2009
Outras Despesas Administrativas						
Água, Energia e Gás	(532)	(1.147)	(1.299)	(549)	(1.179)	(1.310)
Aluguéis	(2.784)	(5.321)	(5.021)	(2.894)	(5.531)	(5.232)
Comunicações	(2.374)	(4.886)	(6.975)	(2.599)	(5.352)	(7.257)
Manutenção e Conservação de Bens	(549)	(1.020)	(976)	(551)	(1.024)	(982)
Material	(88)	(184)	(311)	(93)	(196)	(327)
Processamento de Dados	(1.730)	(3.493)	(3.604)	(1.991)	(3.996)	(4.095)
Promoções/Propaganda/Publicações	(296)	(896)	(1.560)	(383)	(1.086)	(1.756)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(3.469)	(8.915)	(11.857)	(3.727)	(9.348)	(12.419)
Serviços de Terceiros	(789)	(5.533)	(910)	(1.218)	(6.369)	(1.855)
Serviços de Vigilância Segurança	(147)	(355)	(360)	(147)	(355)	(360)
Serviços Técnicos Especializados	(3.053)	(7.804)	(32.313)	(3.076)	(7.867)	(32.545)
Transporte	(158)	(314)	(2.406)	(213)	(417)	(2.448)
Viagem	(539)	(1.221)	(2.299)	(537)	(1.222)	(2.311)
Outras Despesas Administrativas	(4.750)	(7.109)	(7.412)	(4.900)	(7.512)	(7.756)
Amortização e Depreciação	(14.375)	(18.237)	(5.977)	(14.421)	(18.316)	(6.061)
	(35.633)	(66.434)	(83.280)	(37.299)	(69.770)	(86.714)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações com ações e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 7.323 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 7.390 mil no ano de 2010 (Ano de 2009 - R\$ 9.550 mil no Banco e R\$ 9.849 mil no Consolidado Operacional).

19 Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre 2010	2010	2009	2º Semestre 2010	2010	2009
Ativo						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez						
Aplicações em Moedas Estrangeiras	45.391	45.391	2			
Outros Créditos						
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	49.459	49.459		48.075	48.075	
Negociação e Intermediação de Valores			61			137
Devedores diversos no País (Redução de capital)	25.000	25.000				
Diversos	196	196	35	178	178	52
Passivo						
Depósitos à Vista	55.485	55.485	19.502	5.463	5.463	9.985
Depósitos Interfinanceiros	43.485	43.485	50.097			
Depósitos a Prazo	65.231	65.231	516.137	100.205	100.205	86.505
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	341.408	341.408				
Instrumentos Financeiros Derivativos				1.814	1.814	
Dividendos e Bonificações a Pagar	36.565	36.565		36.565	36.565	
Outras Obrigações						
Sociais e Estatutárias			3.090			3.090
Diversas	114	114	280	7	7	302
Resultado						
Rendas de Aplicações no Exterior	486		704			942
Rendas de prestação de Serviços	446	907	1.070	9		134
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	28	288		(47.892)	(46.542)	
Operações de Captação no Mercado						
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	27.431	9.706	(7.824)	27.679	9.954	(6.668)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(2.208)	(4.203)	(4.010)			(114)
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio	(28)	(245)	(621)	(9)	(10)	(612)
Despesas com Depósitos a Prazo	(1.210)	(3.617)	(7.895)	(1.212)	(1.286)	(3.790)
Outras Despesas Administrativas						
Prestação de Serviços	(17)	(34)	(62)	(1)	(1)	(18)
Outras	(649)	(649)		(651)		
Remuneração dos Administradores	(5.029)	(19.005)		(5.029)	(19.005)	

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

20 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de risco de mercado - Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *hedge* de fluxo de caixa – Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado – títulos e valores mobiliários e derivativos”, até a realização do item objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Adicionalmente são efetuadas operações de “macro hedging” com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Consolidado Operacional aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de “*hedge*” de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2010, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 155.416 mil (31 de dezembro de 2009 – R\$ 199.504 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2010, vencíveis até janeiro de 2017 (31 de dezembro de 2009 – até janeiro de 2017), podem ser assim demonstrados:

Swap e Termo – Banco

	Banco											
	Valores pelas taxas e indexações contratadas					Valor de mercado						
	2010		2009		2010		2009		2009			
Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	
A) Referenciado em												
Moedas												
Taxas de Juros	119.232	118.411	821	377.491	6.108	(120.036)	119.191	119.230	(39)	377.652	6.108	(122.371)
Outros	28.908	28.366	542	45.213	285.979	(240.766)	29.001	28.396	605	45.361	286.691	(241.330)
	148.140	146.777	1.363	422.704	412.123	10.581	148.192	147.626	566	423.013	415.170	7.843
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais	120.890	120.610	281	310.628	307.016	3.612	120.881	120.738	143	310.633	307.854	2.779
Instituições Financeiras	8.326	7.783	542	6.070	6.108	(38)	8.387	7.783	604	6.219	6.108	111
Partes relacionadas				52.550	46.853	5.697				52.550	47.630	4.920
Pessoas Jurídicas	18.924	18.384	540	53.456	52.146	1.310	18.924	19.105	(181)	53.611	53.578	33
	148.140	146.777	1.363	422.704	412.123	10.581	148.192	147.626	566	423.013	415.170	7.843
C) Vencimentos												
Até 3 meses				89.434	85.877	3.557				89.452	86.161	3.291
De 3 a 6 meses	125.917	125.524	393	7.695	7.455	240	125.907	125.747	161	7.748	7.643	105
De 6 a 12 meses	15.158	14.703	455	267.102	265.967	1.135	15.134	15.328	(194)	267.192	267.765	(573)
Acima de 12 meses	7.065	6.550	515	58.473	52.824	5.649	7.150	6.550	600	58.621	53.601	5.020
	148.140	146.777	1.363	422.704	412.123	10.581	148.192	147.626	566	423.013	415.170	7.843
D) Operações realizadas												
BM&F	28.907	28.366	541	5.923	5.971	(48)	29.001	28.396	605	6.071	5.971	100
CETIP	119.232	118.411	821	377.491	365.862	10.629	119.191	119.230	(38)	377.652	369.909	7.743
SELLC				39.290	39.290					39.290	39.290	
	148.140	146.777	1.363	422.704	412.123	10.581	148.192	147.626	566	423.013	415.170	7.843

Swap e Termo - Consolidado Operacional

	Consolidado Operacional											
	Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado					
	2010		2009		2010		2009		2010		2009	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Posição líquida
A) Referenciado em												
Moedas (*)	11.541	3.220	8.321	1.013.402	1.136.517	(123.115)	11.541	3.220	8.321	1.013.402	1.138.852	(125.450)
Taxas de Juros	119.233	118.411	822	6.227.519	5.843.919	383.600	119.191	119.230	(38)	6.227.680	5.843.919	383.761
Outros	29.906	29.365	541	45.213	285.979	(240.766)	30.000	29.395	605	45.361	286.691	(241.330)
	160.681	150.996	9.685	7.286.134	7.266.415	19.719	160.732	151.845	8.888	7.286.443	7.269.462	16.981
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais	122.515	121.091	1.425	446.379	5.277.627	(4.831.248)	122.506	121.219	1.287	446.384	5.278.465	(4.832.081)
Instituições Financeiras	19.242	9.707	9.534	5.853.110	1.010.314	4.842.796	19.303	9.707	9.596	5.853.259	1.010.314	4.842.945
Partes relacionadas	-	1.814	(1.814)	933.189	926.328	6.861	-	1.814	(1.814)	933.189	927.105	6.084
Passivos Jurídicas	18.924	18.384	540	53.456	52.146	1.310	18.924	19.104	(181)	53.611	53.578	33
	160.681	150.996	9.685	7.286.134	7.266.415	19.719	160.733	151.845	8.888	7.286.443	7.269.462	16.981
C) Vencimentos												
Até 3 meses	10.314	2.034	8.280	1.365.292	1.353.796	11.496	10.314	2.034	8.280	1.365.310	1.354.080	11.230
De 3 a 6 meses	125.917	125.524	393	888.334	886.930	1.404	125.907	125.747	161	888.387	887.118	1.269
De 6 a 12 meses	16.249	15.758	491	267.102	265.967	1.135	16.225	16.383	(158)	267.192	267.765	(573)
Acima de 12 meses	8.201	7.680	521	4.765.406	4.759.722	5.684	8.286	7.680	606	4.765.554	4.760.499	5.055
	160.681	150.996	9.685	7.286.134	7.266.415	19.719	160.733	151.845	8.888	7.286.443	7.269.462	16.981
D) Operações realizadas												
BM&F	28.907	28.366	541	5.923	5.971	(48)	29.001	28.396	605	6.071	5.971	100
CETIP	119.232	118.411	821	377.491	366.862	10.629	119.191	119.230	(38)	377.652	369.909	7.743
SELIC	-	-	39.290	39.290	39.290	-	-	-	-	39.290	39.290	-
Balcão	12.541	4.219	8.322	6.863.430	6.854.292	9.138	12.541	4.219	8.322	6.863.430	6.854.292	9.138
	160.681	150.996	9.685	7.286.134	7.266.415	19.719	160.733	151.845	8.888	7.286.443	7.269.462	16.981

(*) Inclui operações de "swap" de moedas com limitador inferior em taxa de juros.

Opções

	Banco				Consolidado Operacional			
	2010		2009		2010		2009	
	Valor de Custo	Risco	Valor de Custo	Risco	Valor de Mercado	Risco	Valor de Mercado	Risco
A) Direitos sobre								
Moedas	839	24.514	4.038	423	839	24.514	4.038	423
	839	24.514	4.038	423	839	24.514	4.038	423
B) Obrigações sobre								
Moedas			174			174		
			174			174		
Total	839	24.514	3.864	423	839	24.514	3.864	423
C) Contrapartes								
Bolsas	839	24.514	3.864	423	839	24.514	3.864	423
	839	24.514	3.864	423	839	24.514	3.864	423
D) Vencimentos								
Até 3 meses	839	24.514	2.928	206	839	24.514	2.928	206
De 3 a 6 meses			523	81			523	81
De 6 a 12 meses			413	136			413	136
Acima de 12 meses								
	839	24.514	3.864	423	839	24.514	3.864	423
E) Operações realizadas								
Em Bolsas	839	24.514	3.864	423	839	24.514	3.864	423
	839	24.514	3.864	423	839	24.514	3.864	423

Contratos de Futuros

	Em R \$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
A) Referenciado em				
Cupom Cambial				
Posição Ativa (DDI e SCC)	601.714	4.230.559	601.714	4.230.559
Posição Passiva (DDI e SCC)	(2.552.736)	(1.702.386)	(2.552.736)	(1.702.386)
Taxas de Juros (DI1)				
Posição Ativa	396.681	468.655	396.681	468.655
Posição Passiva	(905.412)	(2.639.128)	(905.412)	(2.639.128)
Taxas de Juros Externa				
Posição Ativa				476.469
Posição Passiva			(73.982)	(352.501)
Índices				
Posição Ativa				
Posição Passiva	(2.452)	(13.145)	(2.452)	(13.145)
Moeda Estrangeira				
Posição Ativa	831.600	1.181.349	831.600	1.181.349
Posição Passiva	(285.361)	(6.754)	(285.361)	(21.002)
Commodities				
Posição Ativa				9.034
Posição Passiva				(9.034)
	(1.915.966)	1.519.150	(1.989.948)	1.628.870
B) Contrapartes				
Bolsas	(1.915.966)	1.519.150	(1.989.948)	1.628.870
	(1.915.966)	1.519.150	(1.989.948)	1.628.870
C) Vencimentos				
Até 3 meses (I)	(852.010)	2.523.299	(915.216)	2.447.054
De 3 a 6 meses (II)	(28.165)	894.715	(38.113)	870.212
De 6 a 12 meses (III)	89.783	1.458.057	88.955	1.442.428
Acima de 12 meses	(1.125.573)	(3.356.921)	(1.125.573)	(3.130.824)
	(1.915.966)	1.519.150	(1.989.948)	1.628.870
D) Operações realizadas				
Em Bolsas	(1.915.966)	1.519.150	(1.989.948)	1.628.870
	(1.915.966)	1.519.150	(1.989.948)	1.628.870

(I) Inclui contratos de futuros com vencimento até 01 de abril de 2011.

(II) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 04 de abril de 2011 e 01 de julho de 2011.

(III) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 04 de julho de 2011 e 02 de janeiro de 2012.

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 1.559.642 mil (31 de dezembro de 2009 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 736.566mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 396.681 mil (31 de dezembro de 2009 – contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 465.694 mil);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 831.600 mil (31 de dezembro de 2009 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 66.949 mil);
- Contratos comprados de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 33.031 mil (31 de dezembro de 2009 – contratos comprados de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 690.998 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Contratos de Futuros	(78.141)	(313.875)	(74.121)	(316.619)
Contratos de Opções	(652)	(4.919)	(779)	(5.071)
Contratos de "Swap" e Termo	5.414	(24.264)	1.973	(7.916)
Total	(73.379)	(343.058)	(72.926)	(329.606)

Hedge accounting

Em 31 de dezembro de 2010, existiam instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de risco de mercado, ajustados, representados por contratos de futuro de cupom cambial no montante de R\$ 249.571 mil no Banco e no Consolidado Operacional (31 de dezembro de 2009 – R\$ 265.840 mil). O item objeto do hedge são transações passivas sujeitas à variação do cupom cambial. Essas operações foram ajustadas a valor de mercado e gerou um ganho, líquido dos efeitos tributários, no montante de R\$ 534 mil no Banco e no Consolidado Operacional (31 de dezembro de 2009 – perda, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 11.241 mil), registrado no resultado do ano.

A comprovação da efetividade do hedge foi realizada em conformidade com as condições estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

21 Gerenciamento de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Controle e Risco, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR*), uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

*VaR = Perda potencial máxima, dada uma probabilidade e horizonte de investimentos. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado na probabilidade de 95% do Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é gerenciado por meio da análise da projeção do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e de tesouraria. A política de gerenciamento, definida pelo Comitê de Diretoria, estabelece cenários onde; a) as captações são consideradas somente até o primeiro prazo de liquidez; b) o fluxo de recebimento dos ativos comporta o risco implícito de cada cliente e c) são feitas hipóteses sobre a necessidade adicional de caixa para cumprimento de depósitos compulsórios, ajustes de derivativos e outras obrigações. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Ativo Circulante	4.413.905	9.772.929	4.458.272	9.991.169
Passivo Circulante	(3.871.677)	(9.466.361)	(3.914.858)	(9.142.161)
Capital Circulante Líquido	542.228	306.568	543.414	849.008
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	151.052	80.524	151.052	85.066
	693.280	387.092	694.466	934.074

Risco de Crédito

No processo de avaliação do risco de crédito de cada empresa e/ou grupo econômico, enfatiza-se a capacidade de geração de resultado, posicionamento mercadológico, qualidade do seu controle, nível de endividamento, estratégia e comprometimento de sua Administração.

As recomendações de limites de crédito são submetidas a um processo de aprovação formal, através de comitê de crédito, que tem participação, entre outros, do Diretor Executivo de Controle e Risco, pelo menos um Diretor Estatutário e de um membro do Conselho de Administração. Os limites de crédito aprovados são válidos na sua grande maioria para o prazo de até 90 dias.

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente.

Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria interna, sob responsabilidade do Gerente de Risco e subordinada ao Diretor Executivo de Controle e Risco. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

22 Limites Operacionais

Em julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2010.

	Em R\$ Mil
	Consolidado Operacional
	2010
Patrimônio de Referência Nível I	530.721
Patrimônio Líquido	534.610
Ativo Permanente Diferido	4.752
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(863)
Patrimônio de Referência Nível II	(863)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(863)
Patrimônio de Referência (PR)	529.858
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	241.849
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (PEPR)	115.992
Risco de Câmbio (PCAM)	61.909
Risco de Juros (PJUR)	4.421
Risco de Ações (PACS)	2.048
Risco Operacional (POPR)	57.549
RBAN	1.289
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - PRE)	288.009
Fator de Risco - 11% do PR	58.284
Índice de Basileia (Fator de Risco / PRE)	24,10%
Índice de Imobilização	15,80%
Margem de Imobilização	181.230

23 Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	117.299	60.974	117.999	62.051
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	(21.417)	56.317	(21.296)	55.940
- Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)	568	8	568	8
Saldo em 31 de dezembro	96.450	117.299	97.271	117.999
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	23.802	23.337	23.803	23.337
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	(15.572)	164	(15.572)	164
- Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)	(313)	301	(313)	302
Saldo em 31 de dezembro	7.917	23.802	7.918	23.803

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	48.267	81.933	48.267	81.932
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	1.008	2.288	1.008	2.288
- PIS / COFINS (Nota 24b)	28.606	20.790	29.301	21.363
- Outras	18.569	12.288	18.695	12.416
Total	96.450	117.299	97.271	117.999
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	0	18.936	1	18.936
- Ajuste a mercado de hedge	0	192	0	192
- Outras	7.917	4.674	7.917	4.675
Total	7.917	23.802	7.918	23.803

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano 2013.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	2010		2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	21.627	21.627	(3.097)	(3.097)
Lucro Líquido do Banco	46.793	46.793	68.956	68.956
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(37.845)	(37.845)	(44.747)	(44.747)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.679)	(12.679)	27.306	27.306
Alíquota Fiscal (a)	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal (a)	(5.407)	(3.244)	774	0
Adições Permanentes	68.445	49.702	100.471	90.789
Despesas Não Dedutíveis	19.314	570	10.904	1.222
Adição de Lucros no Exterior	49.131	49.131	89.567	89.567
Exclusões Permanentes	51.149	51.149	(152.109)	(152.109)
Receitas isentas de impostos	57	57	(831)	(831)
Equivalência Patrimonial - antes da eliminação do lucro	51.092	51.092	(151.278)	(151.278)
Adições / Exclusões Temporárias	(14.613)	(14.613)	103.223	103.223
Base Fiscal	24.310	5.567	48.488	38.806
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(6.054)	(835)	(12.098)	(5.821)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	9	0	1.763	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	(6.044)	(835)	(10.335)	(5.821)
Ajuste DIPJ	45	0	171	2.001
Impostos Diferidos Passivos	9.733	5.840	(4.293)	(2.575)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BBM	3.734	5.004	(14.457)	(6.395)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(1.922)	(1.216)	(5.538)	(3.384)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Consolidado Operacional	1.812	3.788	(19.995)	(9.779)

24 Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Cíveis	510	510	510	510
Trabalhistas	8.002	4.364	8.002	4.364
Total - Provisões para Contingências	8.512	4.874	8.512	4.874

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi constituído o montante de R\$ 3.639 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
PIS e COFINS	63.002	51.974	64.739	53.407
Total - Passivos por Obrigação Legal	63.002	51.974	64.739	53.407

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi constituído o montante total de R\$ 11.029 mil no Banco (2009 – R\$ 18.188 mil), sendo R\$ 4.435 mil (2009 – R\$ 3.494 mil), referente à atualização pela SELIC. No Consolidado Operacional foi constituído o montante de R\$ 11.332 mil (2009 – R\$ 9.246 mil), sendo R\$ 4.558 mil (2009 – R\$ 3.498 mil), referente à atualização pela SELIC.

25 Administração de Recursos de Terceiros

Em 31 de dezembro de 2010, o Grupo Financeiro Banco BBM possui um volume de recursos sob gestão no total de R\$ 7.281.032 mil (31 de dezembro de 2009 - R\$ 6.304.062 mil), sendo R\$ 1.133.758 mil (31 de dezembro de 2009 - R\$ 5.870.217mil) referentes a fundos, clubes de investimento e carteiras geridos e administrados e R\$ 6.147.274 mil (31 de dezembro de 2009 - R\$ 433.845 mil) referentes à gestão da carteira de fundos de investimentos administrados por terceiros.

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Gestão de Recursos S.A. em 2009 (incorporada em 31 de dezembro de 2009, vide a nota 9 letra d) e BBM Investment Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	2010	2009
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	89.747	37.707
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada em Empresas ligadas (b)	1.699	95.284
Total	91.446	132.991

(a) Vide Nota Explicativa nº. 17.

(b) Essas receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos Investimentos estão refletidas na Demonstração do Resultado do Consolidado Operacional na rubrica "Resultado de Participações em Controladas".

* * *

Sérgio Freitas – Controller

Aline Gomes – Contadora
CRC 087.989/0-9 "S" - BA